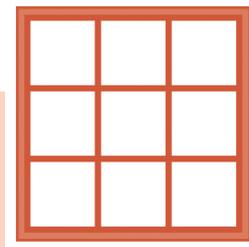


Quadrado multiplicativo



Num quadrado de 3×3 , colocar nove números naturais diferentes de modo que:

- os três produtos horizontais e os três produtos verticais sejam todos iguais,
- o maior dos números seja o menor possível.

(Respostas até 31 de dezembro, para zepaulo46@gmail.com)

FRAÇÕES HARMÔNICAS

O problema proposto no número 136 de *Educação e Matemática* foi o seguinte:

Uma das séries mais famosas é a harmônica:

$$\frac{1}{1} + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \frac{1}{4} + \frac{1}{5} + \frac{1}{6} + \frac{1}{7} + \dots$$

A série, embora cresça cada vez mais lentamente, é divergente, isto é, ultrapassa qualquer valor que se queira e o seu limite é $+\infty$.

Vamos usar apenas alguns elementos desta série, não obrigatoriamente consecutivos, de modo que a sua soma seja exatamente igual a 3.

Qual é o número mínimo de frações que temos de usar?

Recebemos dez respostas: Alberto Canelas (Queluz), Carlos Dias, Graça Braga da Cruz (Ovar), Graciano Martins & Alice Martins (Torres Novas), Mário Roque (Guimarães), Laura Almeida, Pedrosa Santos (Caldas da Rainha), da turma do 11ºB da Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves (Torres Novas), de um grupo de professores da Escola Básica Carlos Gargatê (Charneca da Caparica), e de outro grupo de quatro professores da EB 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo (Paião): Dora Gaspar, Lurdes Laranjeiro, Regina Veríssimo e Pedro Alberto.

Não é fácil arranjar uma estratégia eficiente para abordar este problema.

O Mário começou por constatar:

Sendo $u_n = \frac{1}{n}$ decrescente, a soma dos seus primeiros 10 termos inferior a 3 e a soma dos seus primeiros 11 termos superior a 3, o número mínimo de frações a usar não poderá ser inferior a 11...

A Graça e a Laura partiram deste resultado:

$$\frac{1}{n(n+1)} = \frac{1}{n} - \frac{1}{n+1} \Leftrightarrow \frac{1}{n} = \frac{1}{n+1} + \frac{1}{n(n+1)}$$

para obter algumas somas que podem ser úteis:

$$\frac{1}{3} + \frac{1}{6} = \frac{1}{2}, \quad \frac{1}{4} + \frac{1}{12} = \frac{1}{3},$$

$$\frac{1}{5} + \frac{1}{20} = \frac{1}{4}, \quad \frac{1}{6} + \frac{1}{30} = \frac{1}{5},$$

$$\frac{1}{7} + \frac{1}{42} = \frac{1}{6}, \quad \frac{1}{8} + \frac{1}{56} = \frac{1}{7}, \text{ etc.}$$

Para os professores da Escola da Charneca da Caparica, o grande problema desta soma prende-se com as dízimas infinitas. No entanto, com alguma paciência conseguimos “complementá-las”:

$$\frac{1}{7} + \frac{1}{140} = \frac{3}{20} \quad \text{ou} \quad \frac{1}{7} + \frac{1}{14} + \frac{1}{28} = \frac{1}{4},$$

$$\frac{1}{9} + \frac{1}{72} = \frac{1}{8} \quad \text{ou} \quad \frac{1}{9} + \frac{1}{12} + \frac{1}{18} = \frac{1}{4}.$$

Pedrosa Santos partiu de um resultado conhecido: a soma dos inversos dos divisores dos números perfeitos (6, 28, 496, ...) é sempre igual a 2, completando com frações não utilizadas antes, enquanto o Carlos usou apenas a soma dos inversos dos divisores de 120. Com isto, chegaram à soma 3 usando 15 e 16 frações, respetivamente.

Todos os restantes leitores encontraram soluções com 13 parcelas. Apareceram várias demonstrações de que, com onze, é impossível, mas nenhuma para doze.

A resolução mais interessante será a de Graciano Martins & Alice Martins, não só por ser aquela que usa o conjunto mais “baixo” de denominadores (o maior deles é 28),

mas também por seguir uma estratégia muito curiosa, como se pode verificar a seguir.

Usar denominadores que produzam dízimas finitas:

A) $1 + 1/2 + 1/4 + 1/5 + 1/8 = 2,075$

Usar dízimas infinitas cuja soma produza dízimas finitas com denominadores múltiplos de 3:

B) $1/3 + 1/6 = 0,5$

C) $1/9 + 1/12 + 1/18 = 0,25$

Idem, com denominadores múltiplos de 7:

D) $1/7 + 1/14 + 1/28 = 0,25$

Conjugando estes quatro resultados, a soma é 3,075

Retirando 1/8, fica 2,95.

Juntando 1/20 obtém-se 3:

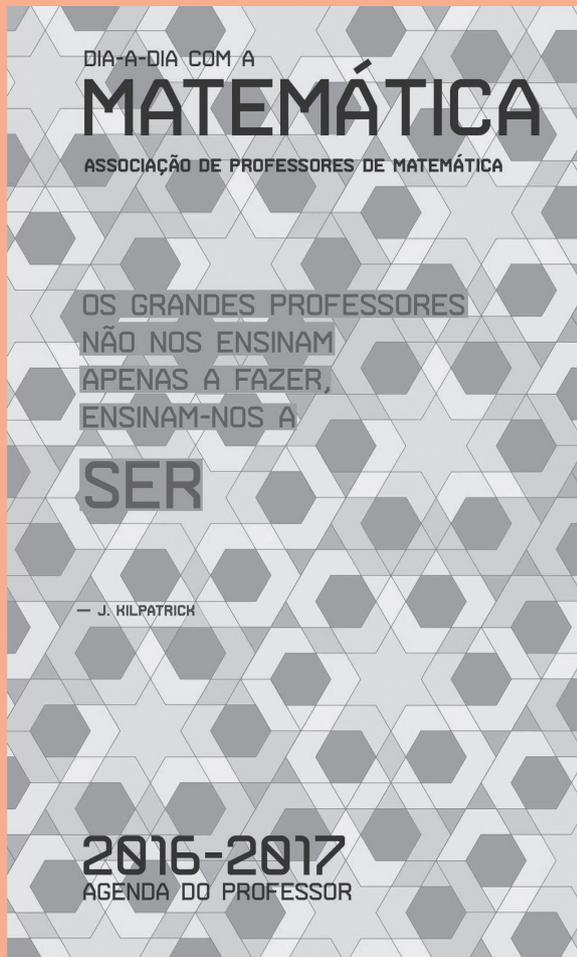
$$\frac{1}{1} + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \frac{1}{4} + \frac{1}{5} + \frac{1}{6} + \frac{1}{7} + \frac{1}{9} + \frac{1}{12} + \frac{1}{14} + \frac{1}{18} + \frac{1}{20} + \frac{1}{28} = 3$$

Agenda do Professor 2016-2017

Adquira-a na sede ou na loja on-line

Sócio: 6€

Não Sócio: 7.50€



Exposições

A APM tem 11 Exposições interativas/itinerantes que cede às escolas, mediante o pagamento de uma certa quantia. Essa cedência é feita por um período máximo de três semanas e as escolas interessadas, deverão enviar o seu pedido por e-mail.

Para conhecer as Exposições, visite o nosso site, onde disponibilizamos descrições e imagens dos vários módulos, permitindo assim planear o seu aproveitamento didático.

- Jogos do Mundo
- Matemática e Natureza
- Escher
- Aventura Matemática
- À Medida do Tempo
- A Matemática é de Todos
- Polya
- Sempre Houve Problemas
- Livros de Texto
- A Festa da Água
- José Sebastião e Silva